

---

Revista mantida por grupos de pesquisa em História sediados na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na Universidade Federal de Sergipe (UFS) e na Universidade Regional do Cariri (URCA), especializada na publicação de artigos de revisão e resenhas de livros de História e Memória.

---



Felipe Noto, vencedor do Prêmio CAPES de Tese 2018 da área de Arquitetura, Urbanismo e Design | Imagem: [CAPES](#)

## **Unidade elementar da cidade – Resenha de *O quarteirão como suporte da transformação urbana*, de Felipe de Souza Noto**

**Arielle da Cruz Silva Prata (Unit)**

**Resumo:** *O Quarteirão como Suporte da Transformação Urbana*, de Felipe de Souza Neto (2024), propõe o quarteirão como unidade operativa no planejamento urbano, articulando teoria e prática. A obra se destaca pela consistência argumentativa e aplicabilidade dos instrumentos propostos, mas exige leitura especializada, dificultando o acesso a públicos não acadêmicos.

**Palavras-chave:** transformação urbana; quarteirão; planejamento urbano.

O livro-tese *O Quarteirão como Suporte da Transformação Urbana*, de Felipe de Souza Neto, apresenta uma reflexão crítica sobre o papel do quarteirão como unidade operativa para o planejamento urbano e o desenho urbano. Publicado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU/USP), na Coleção Caramelo, o texto conta com o prefácio assinado por Helena Ayoub Silva, que introduz a relevância do tema e a trajetória acadêmica do autor na pesquisa urbanística. Trata-se de uma obra de caráter acadêmico e linguagem especializada, voltada especialmente a arquitetos e urbanistas.



Felipe de Souza Neto é doutor em Projeto de Arquitetura (2020), mestre em História e Fundamentos da Arquitetura e Urbanismo (2007) e graduado em Arquitetura e Urbanismo pela FAU-USP. Em 2018, foi contemplado com o Prêmio Capes de Teses e o Prêmio Investigación Arquisur. Dedicou-se ao estudo da morfologia urbana, do desenho da cidade e da articulação entre projeto arquitetônico, legislação urbanística e cotidiano. Neto, desenvolve a obra a partir de sua tese de doutorado, opondo-se à lógica dos planos diretores baseados em zoneamentos amplos, propondo uma abordagem que parte da microescala para repensar a cidade. Utilizando a cidade de São Paulo como referência, o autor estrutura o livro em quatro capítulos.

No primeiro capítulo, o autor apresenta o quarteirão como elemento mediador entre o projeto arquitetônico e o espaço urbano, propondo sua adoção como unidade operativa do desenho da cidade. A crítica recai sobre a fragmentação das políticas urbanas e o esvaziamento da forma urbana como meio de ordenamento.

No segundo capítulo, são discutidos diferentes arranjos arquitetônicos que operam a partir da estrutura do quarteirão. Neto analisa formas que fortalecem a relação entre o edifício e o espaço público, destacando a importância da articulação entre térreo, calçada e uso coletivo.

O terceiro capítulo se dedica à análise da legislação urbanística de São Paulo. O autor evidencia que, historicamente, o foco sobre o lote como unidade base contribuiu para a fragmentação do tecido urbano. Ele propõe, então, que os marcos regulatórios passem a considerar o quarteirão como referência de projeto, integrando pré-existências e forma urbana ao processo normativo.

No quarto e último capítulo, Neto apresenta três instrumentos que operacionalizam sua proposta: as normas de preexistência vinculante (1), a lei de eventos (2), pensada como dispositivo regulatório para dinamizar os usos urbanos; e a Unidade Territorial de Quarteirão (UTQ, 3). Tais mecanismos visam promover o uso coletivo, a gestão participativa e a valorização da escala local como motor da transformação urbana.

A obra propõe instrumentos normativos, mas a aplicação concreta desses dispositivos em contextos urbanos diversos não é suficientemente explorada, limitando-se à realidade de São Paulo. Além disso, observa-se uma ausência de problematização mais aprofundada

sobre os entraves políticos e institucionais que poderiam comprometer a viabilidade da implementação dos instrumentos sugeridos. O autor também não explicita o objetivo na introdução.

Embora não tenhamos acesso imediato às metas da obra, a proposta do autor torna-se clara à medida que a argumentação se desenvolve. A hipótese de trabalho é construída de forma progressiva e sustentada ao longo dos capítulos, permitindo ao leitor compreender com clareza o foco da obra. Além disso, a densidade conceitual e a linguagem técnica adotadas tornam a leitura mais exigente, especialmente para públicos fora do ambiente acadêmico.

Destaca-se, ainda, a articulação teoria e prática consistente e a proposição de instrumentos que se conectam diretamente com os problemas urbanos apresentados. A utilização de exemplos e referências clássicas contribuem para a robustez do conteúdo, reforçando a pertinência da abordagem adotada. Os capítulos são bem estruturados, há continuidade argumentativa e coerência entre os temas discutidos.

O autor cumpre o que se propõe, apresentando uma linha de raciocínio coesa e soluções coerentes ao longo da obra. Há continuidade temática entre os capítulos e clareza no percurso argumentativo. A leitura amplia a percepção sobre a importância das escalas intermediárias e do papel articulador do quarteirão no processo de transformação urbana. O livro funciona como fonte de reflexão e inspiração para pesquisas e ações futuras na área. Justifica-se, assim, a sua leitura por parte pesquisadores, professores e estudantes das áreas de Arquitetura e Urbanismo.

---

## Referências

NOTO, Felipe de Souza. *O quarteirão como suporte da transformação urbana*. São Paulo: Annablume, 2013.

---

## Sumário de *O quarteirão como suporte da transformação urbana*

Prefácio

Introdução

1. O quarteirão como ferramenta do desenho urbano

2. Arquitetura, quarteirão como suporte

3. Legislação e quarteirão

4. Instrumentos para regularização do quarteirão

Referências bibliográficas

---

## Resenhista



Arielle da Cruz Prata é graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Tiradentes (Unit). Possui experiência profissional em empresa de gestão ambiental, com foco na gestão de recursos hídricos. Foi premiada na 2ª edição da *Revista Épura*, na categoria Projeto Residencial e novamente reconhecida na 4ª edição, com destaque para o Projeto de Paisagem. ID Currículo LATTES: <http://lattes.cnpq.br/3483808713895421>; ID ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-1405-3253>; Redes sociais: <https://www.instagram.com/arielleprata>; Email: [arielle.silva@souunit.com.br](mailto:arielle.silva@souunit.com.br).

---

## Para citar esta resenha

NOTO, Felipe de Souza. *O quarteirão como suporte da transformação urbana*. São Paulo: Annablume, 2013. 170p. Resenha de: PRATA, Arielle da Cruz Silva. Unidade elementar. *Crítica Historiográfica*. Natal, v. 5, n. 23, p. 41-44, maio/jun., 2025.

---

© – Os autores que publicam em *Crítica Historiográfica* concordam com a distribuição, remixagem, adaptação e criação a partir de seus textos, mesmo para fins comerciais, desde que lhes sejam garantidos os devidos créditos pelas criações originais. (CC BY-SA).